



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL – UFFS
CURSO DE PEDAGOGIA

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: PEDAGOGIA

Componente Curricular: ALFABETIZAÇÃO: TEORIA E PRÁTICA II

Fase: 5

Ano/Semestre: 2012/1

Numero de Créditos: 04

Carga horária - Hora Aula: 60

Carga horária - Hora Relógio:

Professor: MARIA LUCIA MAROCCO MARASCHIN

2.OBJETIVO GERAL DO CURSO

-Promover a formação de professores para atuar na Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental, cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

3.EMENTA

Métodos de alfabetização: Modelos ascendentes, descendentes, interativos e conexionistas de leitura. 2. A escrita enquanto objeto de pensamento: idéias infantis sobre o sistema de escrita: contribuições da psicolinguística e da psicologia genética. 3. Processos cognitivos subjacentes à compreensão do sistema de escrita: consciência metalingüística (fonológica, sintática e semântica): contribuições da lingüística e da psicologia cognitiva. 4. Ortografia: diferentes tipos de erros e possibilidades de superação. 5. Leitura e produção de textos escritos. 6. Análise de propostas didáticas para o ensino da língua escrita. 7. Sistematização de conteúdos, atitudes e capacidades relacionadas às práticas de leitura e escrita. 8. Procedimentos metodológicos, materiais didáticos e recursos alternativos para a alfabetização.

4.OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

-Instrumentalizar o processo de alfabetização de modo a subsidiar os estudantes a conhecerem os processos psicológicos e psicolinguísticos envolvidos na aquisição da língua escrita e suas implicações para o ensino da mesma.

4.2. OBJETIVOS ESPECIFICOS

-Analisar os fundamentos da alfabetização e do letramento e suas implicações políticas no processo de ensino e aprendizagem da língua escrita e da leitura;
-Refletir sobre as diferentes possibilidades de alfabetização subsidiadas pela multiplicidade de linguagens e pela diversidade de prerrogativas que ancoram o ensinar e o aprender a leitura e a escrita em suas múltiplas interfaces;

-Conhecer os métodos de alfabetização tradicionais e emergentes, atentando para as possibilidades de ensino/aprendizagem, inerentes as perspectivas epistemológicas que os referenciam;

-Analisar a concepção teórico metodológica apresentada pelos PCNs, pela Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina e outros métodos historicamente implementados, possíveis de acesso;

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DATA	ENC.	CONTEUDO
29/02	1°	Apresentação e discussão do plano de ensino -Discussão sobre métodos, metodologias e suas interfaces;
07/03	2°	Métodos de alfabetização
14/03	3°	Modelos ascendentes, descendentes, interativos e conexionistas de leitura.
21/03	4°	A escrita enquanto objeto de pensamento: idéias infantis sobre o sistema de escrita:
28/03	5°	Contribuições da psicolinguística e da psicologia genética.
04/04	6°	Processos cognitivos subjacentes à compreensão do sistema de escrita:
11/04	7°	Consciência metalingüística (fonológica, sintática e semântica): contribuições da lingüística e da psicologia cognitiva.
18/04	8°	Ortografia: diferentes tipos de erros e possibilidades de superação.
25/04	9°	Leitura e produção de textos escritos.
02/05	10°	Análise de propostas didáticas para o ensino da língua escrita.
09/05	11°	Sistematização de conteúdos, atitudes e capacidades relacionadas às práticas de leitura e escrita.
16/05	12°	-Conteúdos mínimos para a alfabetização nos 9 anos do ensino fundamental as diferentes linguagens e ou áreas do conhecimento.
23/05	13°	Procedimentos metodológicos, materiais didáticos e recursos alternativos para a alfabetização.
30/05	14°	-Análise ético política dos diários de campo, dos relatórios relativos às incursões teórico práticas realizadas em sala de aula (classes de alfabetização das diferentes redes de ensino: pública estadual e municipal e particular e na EJA).
06/06	15°	-Seminário de Integração das atividades: Memórias das aulas – Inserções em práticas educativas – Entrevistas – Autobiografias de alfabetizadores – Materiais de alfabetização.

Obs: Além dos textos propostos, serão objetos de inserção para qualificação da ação educativa as obras registradas nas referencias básicas e complementares.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)

As aulas serão desenvolvidas a partir da concepção de conhecimento, compreendida como movimento teórico/prático, como possibilidade sistêmica de organização do processo de aprender a apreender. Nesta perspectiva o trabalho pedagógico dar-se-á num processo interativo entre professora/alunos/as e os interlocutores teóricos.

A concretização desses princípios dar-se-á através de atividades como: realização de leituras prévias pelos/as alunos/as, buscando as contribuições de diversos autores; discussões em pequenos grupos sobre questões propostas relativas ao tema, precedidas de elaboração individual e ou em grupo, dando vez e voz a cada aluno/a.

As questões propostas para o debate objetivarão facilitar a compreensão dos textos lidos e para provocar a reflexão do grupo sobre o tema proposto e sua articulação com o conceito vivido por cada um; seguidas de debates em grande grupo, sob a coordenação do professor, mediante a socialização dos resultados da reflexão nos grupos; aulas expositivas e dialogadas visando explicitar conceitos fundamentais, bem como comentar as contribuições e dúvidas trazidas pelos/as alunos/as, acompanhadas sistematicamente de reelaborações individuais e em pequenos grupos, seguidas por discussões em grande grupo e aulas expositivas e dialogadas; realização de seminários; produção de textos, em pequenos grupos.

Um dos exercícios fundamentais da disciplina constituir-se-á da (escrita) **memória da aula e do relatório de uma inserção¹ em classes de alfabetização em sala de aula do primeiro/segundo ano do ensino fundamental**. Quanto a memória da aula: A cada aula o(a) estudante fará sua memória da aula por escrito. A qual poderá² ser apresentada como exercício de mobilização das discussões efetuadas no encontro posterior. A memória da aula se constituirá num acervo de análise documental, bem como o relatório da incursão os quais no final da disciplina a partir de orientação dos indicadores da análise de conteúdo, referenciarão a construção do ensaio sobre as discussões teórico/práticas da disciplina. A **inserção** dar-se-á pela estada em uma sala de aula em classe de alfabetização com propósito de fazer o contraponto teoria e prática, traduzido em forma de relatório.

6.1 ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS.

6.1.1. Mobilização e Problematização. Dar-se-á como parâmetro de caracterização da realidade vivenciada pelos alunos e seus desafios, com destaque à presença do processo de alfabetização e suas representações, nos espaços de inserção profissional e pessoal.

6.2.1. Organização dos diferentes saberes: O lugar e o significado do processo de alfabetização, na atividade educativa escolar; a multiplicidade de olhares existentes e seus desmembramentos.

6.3.1. Instrumentalização ou Aplicação do Conhecimento: Viabilidade dos conhecimentos e saberes existentes. Conhecimentos/instrumentos fundamentais, para o processo de alfabetização.

6.4.1. Criação e Proposição – Elaboração de propostas de qualificação da alfabetização nas diferentes práticas estudadas e observadas.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

O processo de avaliação dar-se-á em três momentos, (em todos os encontros) a seguir apresentados:

7.1. Avaliação através de acompanhamento sistemático. (geral) Considerados os seguintes aspectos:

- a) Envolvimento/comprometimento na dinâmica individual e coletiva;
- b) Atitude investigativa/vigilância epistemológica;
- c) Exercício do pensamento crítico, especialmente consideradas as trocas que se estabelecem reflexivamente a partir referenciais teóricos práticos que emanam do perfil do próprio curso.
- d) Elaboraões pertinentes aos desafios teórico metodológicos, cotidianamente propostos,

¹ A inserção dar-se-á pela estada em uma sala de aula em classe de alfabetização com propósito de fazer o contraponto teoria e prática, traduzido em forma de relatório.

² O termo poderá explicita o compromisso individual de cada estudante na organização da atividade, vez que o chamamento para a leitura será aleatório em cada aula.

7.2.Auto-avaliação³ - (Com critérios pertinentes às discussões, encaminhamentos, produções e referenciais utilizados).

7.3- (Avaliação Escrita)- Produção, em pequenos grupos, e ou individual de esquemas, sínteses, mapas conceituais e atividades de alfabetização, decorrentes das temáticas e referenciais propostos, articulando vivências sócio-educativas e privilegiando a indissociabilidade dos aspectos, humanos, técnicos e científicos, vinculados ao processo de aprender a aprender.

Serão oportunizados vários momentos de leitura, produção, apresentação, sistematização, trocas e de interações, com o intuito de qualificar as elaborações dialeticamente gestadas, as quais constituirão parte integrante da avaliação.

Entre os exercícios de produção anunciados, merecem destaque:

-Um memorial descritivo de uma alfabetizadora e ou assessora de práticas alfabetizadoras, buscado via entrevista. Esta narrativa tem como propósito conhecer diferentes fazeres e dizeres buscando a significação de processos desta natureza. Outro aspecto fundante neste exercício será o compromisso ético na transcrição desta narrativa, incluindo a habilidade de observação e escuta.

-Visitas in loco a espaços e ambientes alfabetizadores com tutoria de turma de alfabetização no ensino fundamental de 9 anos, com elaboração de relatório;(Diário de Campo);

-Memória da aula

-Síntese reflexiva de leituras e debates;

-Produção de artigo sobre a alfabetização nos anos iniciais do ensino fundamental.

-Provas NPI – NP II

7.4- Os registros da avaliação

NPI- Consistirão da sistematização os itens descritos no 7.1. e 7.3. **Produções individuais, Memória, Seminários e relatório da incursão.**

NP II- Auto avaliação- Prova de Grau II e Artigo.

Observação: Haverá às sextas feiras no turno vespertino, recuperação com discussões e leituras para qualificação dos fazeres da alfabetização com atividades de ensino, pesquisa e extensão.

8. REFERENCIAS BÁSICAS

CARVALHO, Marlene. **Alfabetizar e letrar:** um diálogo entre a teoria e a prática. Petrópolis-RJ: Vozes, 2005.

FRANCHI, E. P. **Pedagogia da alfabetização:** da oralidade à escrita. São Paulo: Cortez, 1988.

MICOTTI, M. C. O. (Org.). **Alfabetização:** o trabalho em sala de aula. Rio Claro: Instituto de Biociências – UNESP, 2000.

MONTEIRO, M. I. **Práticas alfabetizadoras:** contradições produzindo sucesso e fracasso escolar. Araraquara: Junqueira & Marin Editores, 2000.

SOARES, M. **Letramento:** um tema em três gêneros. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. 128 p.

TEBEROSKY, Ana; COLOMER, Teresa. **Aprender a ler e a escrever:** uma proposta construtivista. Porto Alegre: Artmed, 2003.

9.1.REFERENCIAS COMPLEMENTARES

ABAURRE, M. B. M.; FIAD, R. S.; MAYRINK-SABINSON, M. L. T. **Cenas de aquisição de escrita:** o sujeito e o trabalho com o texto. Campinas: ALB e Mercado de Letras, 2003.

³ Instrumento anexo.

CAGLIARI, Luiz C. **Alfabetizando sem o BÁ, BÉ, BI, BÓ, BU**. São Paulo: Scipione, 1998.

CHARTIER, A. M.; CLESSE, C.; HÉBRARD, J. **Ler e escrever**: entrando no mundo da escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. 32. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

GANDIN, Danilo. **A prática do Planejamento Participativo**. Petrópolis-RJ: Vozes, 1994.

GRAFF, Harvey J. **Os labirintos da alfabetização**: reflexões sobre o passado e o presente da alfabetização. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

GUARNIERI, M. R. **O trabalho docente nas séries iniciais do 1º grau**: elementos para a compreensão da competência no cotidiano escolar. Dissertação (Mestrado)-Universidade Federal de São Carlos, 1990.

LEMLE, M. **Guia teórico do alfabetizador**. São Paulo: Ática, 2007.

MICOTTI, M. Cecília O. A Construção de Conhecimentos e as Práticas Didáticas. In: MONTEIRO, M. I. **Histórias de vida**: saberes e práticas de alfabetizadoras bem sucedidas. Tese (Doutorado em Educação), Universidade de São Paulo, 2006.